



TRIGO LIMPO TEATRO ACERT



Realizer

a palavra com José Afonso, com, cor, corpo e alma



© RICARDO CHAVES



© RICARDO CHAVES

“20 DIZER”

A PALAVRA COM SOM, COR, CORPO E ALMA.

O mundo gira sobre palavras lubrificadas, com óleo de paciência.

José Saramago

José Rui Martins e Luísa Vieira partilham o palco num desafio artístico que explora a musicalidade da palavra dita, cantada e teatralizada, voando em múltiplas geografias. Os textos e poemas adquirindo inovadas abordagens teatrais num repertório que se renova em cada apresentação.

A palavra migrando em sonhos, in-submissões e coragens. A música em incessantes movimentos, adoçando e resistindo a impulsos e sentidos onde a palavra devaneia.

Poesia ambulante? Música à solta? Tão só os encantos da escrita a deambular na voz de quem com ela se comove para criar momentos onde os sentimentos são sincera e despojadamente expressos.

Mais de uma centena de apresentações nacionais e internacionais e a edição do trabalho discográfico “20 Dizer | RECados” comprovam que o prazer de fazer de cada palco ou lugar improvável, um espaço de encontro e de relação emotiva com audiências que saboreiam um duo com muita gente dentro. Teatros, bares, bibliotecas, escolas, hospitais e espaços não convencionais têm acolhido este espetáculo que se ajusta a audiências distintas, renovando o repertório continuamente.

Sessões especiais para público escolar

Diálogo poético-musical sobre “A importância do humor na aprendizagem”

(...)

É a palavra que gera convergências e conflitos, lágrimas, sorrisos e gargalhadas, abraços e adversidades; que reflete reverências e sarcasmos, proximidades e distâncias.

A palavra é sede e sede de criação e liberdade.

Vale dizer que a música, o gesto, a pintura, como formas de expressão e comunicação, terão mais universalidade e menos fronteiras. Mas não são elas igualmente pautadas por códigos, discursos e gramáticas de muito diversas geografias sociais e culturais? Não terão as suas próprias fronteiras?

É que a palavra também não tem pátria. É, ela própria, pátria; uma das muitas pátrias dos nossos afetos.

A palavra tem som, cor, corpo e alma.

(...)

João Luís Oliva [para o “20 Dizer”]

“Cada palavra é dita para que não se oiça outra palavra. A palavra, mesmo quando não afirma, afirma-se. A palavra não responde nem pergunta: amassa. A palavra é erva fresca e verde que cobre os dentes do pântano. A palavra é poeira nos olhos e olhos furados. A palavra não mostra. A palavra disfarça.”

José Saramago



SESSÕES ESPECIAIS PARA PÚBLICO ESCOLAR

Momentos de maior comunicação e interação com alunos e professores, abordando a importância do humor nos processos de aprendizagem.

Uma ocasião de certificação do sábio pensamento de Milôr Fernandes: “Entre o riso e a lágrima há apenas o nariz”.

A poética da palavra como ferramenta de animação emotiva na sala de aula. O imaginário poético e o humor no despertar dos processos criativos de incentivo à escrita e leitura.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção Artística, textos e declamação: **José Rui Martins**

Arranjos, voz, flautas e m'bira: **Luísa Vieira**

Som: **Luís Viegas / Marco Silva**

Luz: **Paulo Neto**

Fotografia: **Carlos Teles e Ricardo Chaves**

Design Gráfico e Espaço Cénico: **ZéTavares**

Produção: **Marta Costa**

93ª Produção do Trigo Limpo teatro ACERT

Duração: 60 min.

Classificação: M/12



© RICARDO CHAVES

CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO

- 1 Apresentação: preço sob consulta, isentos de IVA;
- 2 Apresentações no mesmo dia – preço sob consulta, isentos de IVA;

DEMAIS NECESSIDADES DA RESPONSABILIDADE DA ENTIDADE ACOLHEDORA:

- Alimentação para a equipa a deslocar no total de 3 pax;
- Alojamento e transporte em distâncias superiores a 80Km de Tondela;
- Área de representação: 5m de largura X 4 m de profundidade X 4m de altura mínima (chão de palco às varas de iluminação);
- Panejamento de preferência preto;
- Duração da montagem: 5 horas;
- Duração da desmontagem: 2 horas.

SOBRE O TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Desde a sua formação, em 1976, o Trigo Limpo teatro ACERT tem vindo a afirmar-se como uma companhia teatral apostada na descoberta de interações entre as distintas linguagens artísticas e do espetáculo, como forma de potenciar uma intervenção teatral experimental, consequente, criativa e socialmente integrada numa intervenção cultural comunitária.

Em 1979, o Trigo Limpo dá origem à ACERT – Associação Cultural e Recreativa de Tondela, passando a ser a companhia de teatro da Associação, tendo vindo a profissionalizar-se em 1993, mas mantendo sempre o seu vínculo à ACERT.

O Trigo Limpo teatro ACERT tem desenvolvido, ao longo do seu percurso, uma matriz de criação teatral que, quer na rua, quer nas salas de espetáculos, privilegia sempre o trabalho de ator, uma dimensão poética da narrativa baseada em adaptação de textos não teatrais e uma cenografia que é parte integrante dessa narrativa.

Mantém esta matriz ao longo dos seus 43 anos de existência e das mais de 130 peças de teatro criadas e apresentadas no país e no estrangeiro.

Podemos destacar das suas criações, nos primeiros 12 anos e ainda como Companhia de teatro de amadores: *O povo acordou*, *Com duas pedras na mão*, *Histórias de Hakim*, *O que é que aconteceu na Terra dos Procópios*, *Cor de burro quando foge* e *A Mar mulheres*.

Na fase de início da profissionalização, a partir de 1989: *Silka* e *Os Cavaleiros*. Como Companhia profissional estreia, em 1993, *À roda da noite* e mantém até à data a criação média anual de quatro novas produções.

A partir de 1996, e até hoje, realiza a *Queima e Rebirthamento do Judas*, recriando anualmente uma celebração ancestral e transformando-a num espetáculo comunitário de teatro de rua com música ao vivo. A “Queima” passa a ser a matriz da criação teatral de rua, dando origem a numerosos espetáculos dos quais salientamos: *Faldum*, *Memoriar*, *Augaciar*, *Transviato*, *Num Abril e fechar d’olhos*, *Em paz*, *Golpe d’asa*, *A extraordinária aventura de uma criança chamada Pinóquio*, *A viagem do elefante* e *O pequeno grande Polegar*.

“O mundo gira sobre palavras
lubrificadas com óleo de paciência.
Os cérebros estão cheios de
palavras que vivem em boa paz
com as suas contrárias e inimigas.”

José Saramago



TRIGO LIMPO TEATRO ACERT

Rua Dr. Ricardo Mota 14
3460-613 Tondela

www.acert.pt/trigolimpo
+351 232 814 400
trigolimpo@acert.pt

O TRIGO LIMPO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR

